

O “ROUND” MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES COMO TECNOLOGIA LEVE DE SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATAL

Equipe Multiprofissional; Segurança do Paciente; Internato e Residência; Tecnologia Leve

Introdução

No contexto da segurança do paciente, há um horizonte vasto de tópicos estratégicos que podem ser abordados por se tratar de uma política transversal a todo cuidado em saúde, entre estes é cabível destacar a segurança do paciente neonatal, visto que, se trata de público que possui vulnerabilidades maiores por não conseguirem se expressar, levando ao maior risco de sofrerem eventos adversos das mais diferentes naturezas, abrangendo desde lesões por pressão devido à omissão no rodízio do decúbito e iatrogenias respiratórias por falhas na otimização das terapêuticas ventilatórias, até a falha no monitoramento da tolerabilidade à dieta enteral trófica e incidentes com medicamentos de alta vigilância e suas respectivas reações medicamentosas. Desse modo, este tema possui relevância sob o olhar da residência multiprofissional em saúde, dado que a problematização do cuidado em saúde é realizada na prática. Com isto, este trabalho tem por objetivo analisar as contribuições do “Round” multiprofissional entre residentes como tecnologia leve para a integração do raciocínio clínico e na prevenção de eventos adversos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, elaborado por equipe de residentes multiprofissionais em uma UTIN, localizada no estado do Ceará. A experiência discorre sobre a implementação de uma tecnologia leve como forma de segurança assistencial, o “Round”.

Esta tecnologia abordada em conjunto multiprofissional consiste em uma prática organizada de discussão de casos clínicos entre os membros da equipe de saúde, realizada durante visitas aos pacientes. Essa estratégia busca favorecer a comunicação e a integração entre os diferentes profissionais, permitindo o planejamento conjunto das condutas assistenciais, o estabelecimento de metas para o cuidado e a oferta de uma assistência mais segura, integral e centrada nas necessidades do paciente.

A prática desta rotina envolveu as discussões clínicas integradas entre profissionais de enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição, relacionando a prática clínica com a literatura científica acerca dos cuidados ao paciente neonatal.

Por se tratar de um relato de experiência sem identificação e coleta de dados dos pacientes, foram respeitados todos os princípios éticos referentes à confidencialidade, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012.

Resultados / Discussão

A estratégia utilizada pela equipe, teve por objetivo identificar em cada área: estado geral do paciente, dispositivos e integridade cutânea (enfermagem); possíveis interações medicamentosas e efeitos adversos (farmácia); suporte ventilatório e desenvolvimento neuropsicomotor (fisioterapia); tolerância e aporte calórico (nutrição). As condutas foram unificadas a fim de reduzir incidentes e mitigar eventos adversos.

Sob esta perspectiva, a equipe multiprofissional, com o intuito de realizar um plano terapêutico individualizado para cada paciente, traz durante o “round” informações pertinentes que direcionam o cuidado, além de identificar outros problemas os quais devem ser solucionados ou prevenidos.

Considerações Finais

O “round” provou ser uma tecnologia leve eficaz ao integrar a enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição, esta estratégia eliminou ruídos de comunicação e possibilitou a visão global do paciente neonatal, contribuindo também para a cultura de segurança da equipe multiprofissional.

Referência Bibliográfica

BAZZAN, J. S.; ALVES, V. A.; GABATZ, R. I. B.; THOFEHRN, M. B.; MILBRATH, V. M. Representatividade da comunicação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no contexto da segurança do paciente/ Representativeness of communication in the Neonatal Intensive Care Unit in the context of patient safety. Journal of Nursing and Health, v. 13, 11 jul. 2023.